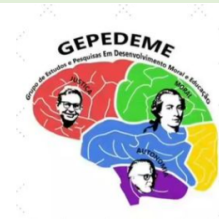


A convivência ética na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Sobre a organização de ações intencionais e sistematizadas no currículo escolar



Proposta para o trabalho com Convivência Ética Ensino Fundamental (1º ao 3º ano)

Nome da proposta¹: Jogo da memória do que sentimos

Tema estruturante vinculado: Conhecimento de si e do outro a partir das interações com os pares e com o adulto

Proposta: Síncrona

Referência:

Atividade para as famílias retirada de <https://www.instagram.com/p/CCZBxVxhUD2/>

Adaptado do livro: Tognetta, Luciene Regina Paulino. A construção da solidariedade e a educação do sentimento na escola: uma proposta de trabalho com as virtudes numa visão construtivista. Mercado das Letras, 2003.

¹ Esta proposta faz parte das ações de um projeto do Programa de Núcleos de Ensino da Unesp e foi elaborada/adaptada por pesquisadoras e pesquisadores do GEPEM e GEPEDEME considerando a possibilidade de presencialidade remota em decorrência do contexto pandêmico da COVID-19

A convivência ética na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Sobre a organização de ações intencionais e sistematizadas no currículo escolar



Habilidade(s) da BNCC:

(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.

(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.

(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.

Objetivo(s) intencional(is) da convivência (complementar(es) à BNCC):

Promover o autoconhecimento e o respeito às diferenças;

Reconhecer as emoções e sentimentos do outro, sendo este seu par ou autoridade;

Vivenciar experiências de ouvir como o outro se sente.

Antes da aula (preparo prévio docente)

Faça o download do slide com o jogo [Jogo da memória-palavras.pptx](#)
Atenção! É preciso fazer o download e abrir no PowerPoint, no Google Slides/ Apresentações o jogo não funciona bem.

Faça o teste de abrir os cards, fechar e validar (clicar na estrela) antes da aula.
Vale ressaltar que ela só funciona no modo “apresentação em tela cheia”.

Durante a aula (descrição da atividade com proposta de avaliação)

1ª ação:

Comece a aula apresentando o jogo da memória para as crianças, pergunte se elas já jogaram, deixe que elas tentem explicar as regras do jogo. Caso seja

A convivência ética na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Sobre a organização de ações intencionais e sistematizadas no currículo escolar



necessário, retome as regras e elabore melhor, auxiliando e complementando a fala das crianças. Alguém escolhe uma carta e depois tem que encontrar outra igual. Explique também que a turma toda é um grande grupo e esse grande grupo só ganha o jogo, quando todos os pares de cartas forem encontrados! Este é o jogo da memória dos sentimentos e quando alguém encontrar o par de palavras deverá fazer uma expressão facial ou corporal daquele sentimento. Você também poderá perguntar em quais situações a criança já se sentiu daquele jeito. As palavras iniciais são: esperança, medo, coragem, raiva, tristeza e alegria, mas você também pode editar e modificar o jogo para incluir outros sentimentos de acordo com as necessidades de cada turma.

2ª ação: É hora do jogo

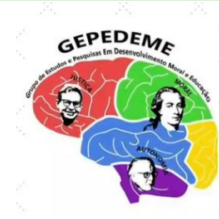
Definam juntas e juntos um critério de escolha para a ordem das(dos) jogadoras(es)!

A professora ou professor deve projetar o Jogo da Memória no modo apresentação de Slides. A primeira criança deve dizer um número e a professora clica na carta escolhida, em seguida, deve dizer outro número, tentando encontrar a mesma palavra. Lembre às crianças que elas precisam representar a expressão facial ou corporal daquele sentimento.

Caso a criança acerte o par de palavras, clique nas estrelinhas ao lado de cada par; isso irá fazer com que a imagem fique ressaltada de outra cor. Peça também à criança que acertou para contar algo que ela faz quando se sente assim. Conversem um pouco sobre isso com a turma, será que alguém faz algo diferente quando se sente assim?

Caso a criança não acerte o par, clique em uma das outras três pontas do botão (onde não tem estrela) e o botão irá se fechar (não pode clicar na palavra, se não passa o slide, precisa ser nas pontas do botão).

A convivência ética na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Sobre a organização de ações intencionais e sistematizadas no currículo escolar



Passe a vez então para outra criança! O jogo só termina quando todas as palavras são descobertas. É importante reforçar que é um jogo em grupo, então a turma inteira ganha ou perde se os pares de palavras não forem todos descobertos. (Atenção: o jogo só irá funcionar se for apresentado no modo 'tela cheia' - lembre-se de testar antes)

Nesses jogos cooperativos, é comum que as crianças queiram competir ou se chateiem com quem não acertou e nesses casos, ou outros conflitos que surjam, suas intervenções são necessárias para que as regras do jogo e de respeito a todos sejam promovidas e cumpridas.

É importante, também, que diante de um sentimento às vezes tido como “negativo” seja conversado com eles que está tudo bem sentirmos tudo isso, que precisamos cuidar do que fazemos com eles quando a gente está sentindo!

3º ação:

Desafio Para casa!

Agora que todo mundo já está bom de memória, que tal jogar um jogo divertido com a sua família?

Sugestão para envio para as famílias:

Enviar as cartelas do jogo da memória jogado com a turma para recorte com instruções de como jogar. Mas, lembre às crianças que mais do que jogar cartas, é preciso falar sobre elas...

Após a aula (discussão do tema em aberto)

- Refletir sobre como se sentiu com a realização da atividade.
- Acompanhar o processo de elaboração do jogo com as famílias.

A convivência ética na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Sobre a organização de ações intencionais e sistematizadas no currículo escolar



- Observar as crianças que demonstraram mais dificuldade em nomear alguns sentimentos para pensar em intervenções mais específicas com elas.